



Estou levando a “sombra” para passear na coleira

Por Will Simões

Estou levando a “sombra” para passear na coleira. Foi com esta frase que uma amiga certa vez me definiu seu processo criativo, pelo qual desenha seres de aspecto estranho, grotesco, segundo ela, “demoníacos”, apenas por não encontrar outro termo para estranheza dos seus rabiscos. E também de como lidava ela mesma com aquele seu (e nosso) lado ou quarto “secreto” onde trançamos sob a égide da vida em comum, toda sorte de tralhas e mazelas deletérias de nossa psique, física, espiritual ou instintiva, somente para algumas definições deste calabouço recôndito, mas para caixa de pandora do que para umbral. A interpretação do que venha a ser, ou o que sejam os “demônios”, perpassa discussões sem fim ao longo da humanidade desde que somos o que somos, indo da etimologia, passando pelo breu da história, das discussões de cunho espiritual, metafísico e filosófico, chegando aos debates recentes ciência, através da interlocução da psicologia e a da psiquiatria, mas sempre cercado de todos os mesmo mitos, arquétipos, falácias, e por que não dizer, uma certa aura de mistério, ampliada pelas páginas dos grimórios medievais e suas imagens de cenas belamente terríveis, retratando mortais reles ou não tão reles, em “pactos” carnis ou comerciais com estas criaturas hábeis negociadoras, e por que não dizer ou falar das histórias afixadas no imaginário ocidental cristão, cujo o Rei Salomão, se sabe, era um exímio domador destas “feras”. Segundo algumas culturas outras da humanidade, vivas ou mortas, variam os nomes, chamados, origens, descrições e até atributos, enfim,



estes ditos “seres”, assustam e encantam a humanidade desde sua origem, talvez até antes, considerando que seu mais famoso “representante” ocidental, Lúcifer, teria contrariado o “chefe” por motivos até hoje obscuros, e que por isso caiu não apenas em desgraça, mas também sobre a terra, rancor que guarda até hoje, dizem.

Para terminar, aqui nos cabe a frase prolífica em debates do filósofo Sartre (1905-1980), quando nos diz nas chamadas do existencialismo, que “o inferno são outros”, e me pergunto: Quem sabe ele esta certo, afinal, quantos “outros” nos habita ?.

Ah, minha tela? Bem, só estou levando minha “sombra” para passear, mas, na coleira da Arte que eu acho mais seguro.

Will Simões é Artista Visual autoral, autodidata, Servidor Público, Especialista em Política e Gestão Pública e assiste o “Exorcista” sempre que está estressado.



Cartum PREMIADO com 1o Lugar no XIX Salão Internacional de Desenho para Imprensa - Exposição de 24 de Março a 8 de Maio de 2011 na Usina Gasômetro - Porto Alegre – RS – Brasil - Título: "A Burka no Brasil" de Will Simões (Oscar)

NÚCLEO
LITERÁRIO



*Novo
site da →*



Blecaute!

Uma Revista de Literatura e Artes

www.revistablecaute.com.br

Como publicar

Os autores que se interessarem em divulgar suas produções na Blecaute devem enviá-las para o e-mail:

revistablecaute@gmail.com

Os arquivos devem ser compatíveis com o editor de texto Microsoft Office Word (2003 ou superior), Fonte Times New Roman, Tamanho 12, Espaçamento 1.5, Tamanho de página normal e se enquadrar nas seguintes categorias:

Poemas: devem ser enviados entre quatro e cinco poemas, com até cinco páginas no total;

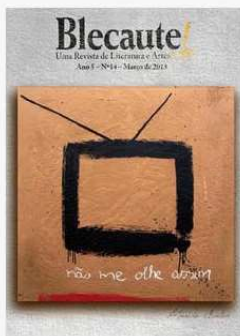
Conto: poderá ser enviado apenas um conto, com até cinco páginas;

Ensaio/Artigos: poderá ser enviado um ensaio ou artigo acadêmico sobre temas ligados à literatura, cultura e/ou demais artes, incluindo cinema, música, artes visuais e artes cênicas – sugerimos o máximo de dez páginas;

Resenhas: poderão ser enviadas duas resenhas, com até três páginas, acrescida da referência bibliográfica do livro (a ser utilizada como título) e uma imagem, em boa resolução, da capa do livro resenhado.

Observação

Todos os textos devem ser acrescidos de um pequeno perfil dos colaboradores, contando com as seguintes informações: nome, local de nascimento, local onde reside atualmente, livro(s) publicado(s), blog(s) e/ou site(s) que edita, entre outros.



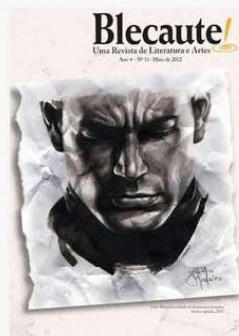
REVISTA BLECAUTE N
14



REVISTA BLECAUTE N
13



REVISTA BLECAUTE N
12



REVISTA BLECAUTE N
11